

Importadores anunciam restrições à carne brasileira



União Europeia, China, Coreia do Sul e Chile anunciaram ontem algum tipo de restrição à importação de carne brasileira, no maior efeito econômico da Operação Carne Fraca, deflagrada sexta-feira pela Polícia Federal. Juntos, esses mercados representam 34,42% das vendas externas de carne bovina do Brasil. O presidente Michel Temer autorizou o ministro da Agricultura, **Blairo Maggi**, a endurecer as negociações, para evitar o fechamento dos mercados.

"Comércio é assim, às vezes tem cotovelada", disse Maggi. Ele falava sobre a hipótese de o Chile adotar suspensão total à importação da carne brasileira e, como resposta, sofrer retaliação. As ações dos frigoríficos Minerva e Marfrig, que não estão na lista de investigados, caíram, ontem, 7,43% e 4,29%. Levantamento mostra que os frigoríficos listados na BM&FBovespa perderam quase R\$ 8 bilhões em valor de mercado desde sexta-feira. Em São Paulo, o varejo já sente redução nas vendas de carne.

Agricultura exonera servidores no Paraná e em Goiás

Os superintendentes de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná e de Goiás - os principais alvos da investigação da Polícia Federal - foram exonerados ontem pelo Ministério da Agricultura. Vinte e uma unidades investigadas pela Operação Carne Fraca perderam licença para exportar, mas os frigoríficos poderão operar no mercado interno. O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, disse que um sistema especial de controle foi adotado nas unidades de produção que estão sob investigação. "Eu diria ao consumidor brasileiro que não há qualquer preocupação. Nosso sistema é muito forte, muito rígido. O que aconteceu foi o desvio de pessoas que foram afastadas", disse.

FBI desmente acusação de Trump sobre suposto grampo

O diretor do FBI, James Comey, submeteu ontem Donald Trump a um duplo constrangimento público ao afirmar que o ex-presidente Barack Obama não ordenou a escuta de seus telefones e ao confirmar a existência de investigação sobre possível "coordenação" entre integrantes da campanha republicana e a Rússia para interferir na eleição de 2016, com o objetivo de prejudicar a democrata Hillary Clinton. Em depoimento na Câmara dos Deputados, Comey afirmou que nenhum ocupante da Casa Branca tem poder de ordenar diretamente a instalação de grampos. Trump acusou Obama de espionar seus telefonemas em uma série de postagens no Twitter há duas semanas.

AGENDA

● Conferência em Brasília

O presidente Michel Temer, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam de seminário sobre a economia brasileira organizado pelo Americas Society/Council of the Americas, em Brasília.

● Temer e os políticos

Michel Temer tem reuniões com o governador de Mato Grosso, Pedro Taques (PSDB); com a senadora Rose de Freitas (PMDB-ES); e com o deputado Danilo Forte (PSB-CE) e o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio (PDT).

● Meirelles e o FMI

Henrique Meirelles recebe representantes do FMI e vai à Câmara para se reunir com as bancadas do PSDB e do DEM.

● Balanço da Petrobras

A Petrobras divulga resultados financeiros do quarto trimestre e do ano passado. A Bradespar também publica balanço.

● Sondagem Industrial

A CNI apresenta a Sondagem Industrial apurada no mês de fevereiro.

● Consumo das famílias

A CNC revela a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias de março.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Importadores anunciam restrições à carne brasileira

Folha de S.Paulo (SP)

Governo susta venda no exterior de 21 frigoríficos

Valor Econômico (SP)

Operação Carne Fraca já afeta as exportações

O Globo (RJ)

Países suspendem compra em frigoríficos investigados

Zero Hora (RS)

Temer enfrenta disputa interna e restrições a carne no Exterior

Gazeta do Povo (PR)

Operação Carne Fraca ameaça contaminar safra recorde de grãos

Diário Catarinense (SC)

38,4% da exportação de carnes de SC vão para países que já restringiram comércio

Jornal do Commercio (PE)

Começa embargo à carne brasileira

The New York Times (EUA)

FBI está investigando ligações de Trump com a Rússia, confirma Comey

The Wall Street Journal (EUA)

Comey confirma investigação sobre laços com a Rússia

Financial Times (RU)

FBI confirma investigação sobre possível ligação entre a campanha de Trump e o Kremlin

El País (ESP)

Governo rechaça via escocesa por ser inconstitucional



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Inadimplência não justifica spread alto, aponta levantamento da Fiesp

Depois da campanha contra a alta de tributos e a volta da CPMF, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) resolveu bater de frente contra o spread cobrado pelos bancos nas operações de empréstimos no Brasil. Levantamento preparado pelo Departamento de Competitividade da entidade contradiz a avaliação de que o spread é elevado principalmente por conta dos riscos da alta inadimplência no Brasil - como justifica o Banco Central, que calcula em 55,7% o peso da inadimplência sobre o spread. Segundo a Fiesp, enquanto o aumento do spread do crédito livre no Brasil, entre 2011 e 2016, foi de 52%, a inadimplência subiu 30,2%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Empreiteiras já demitiram 300 mil

O jornal Valor Econômico informa que passa de 300 mil o número de pessoas demitidas por seis empreiteiras envolvidas na Operação Lava Jato, deflagrada há três anos. Levantamento feito pelo jornal mostra que, em 2013, a Andrade Gutierrez mantinha 252 mil postos de trabalho. No fim de 2015, eram 107 mil - 145 mil a menos. Na Odebrecht, a força de trabalho encolheu de 181,5 mil para 85 mil no mesmo período. Na média, a redução das vagas chega a 57,2% nas seis empresas - também fazem parte do estudo Queiroz Galvão, Camargo Corrêa, UTC e Engevix.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,33%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/março	0,08%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./março	0,02%
● TR pré (17/03)	0,0458%
● TBF (17/03)	0,8061%
● Ibovespa (20/03)	1,05%; vol. R\$ 12,217 bi
● Poupança Nova (21/03)	0,5%
● CDB pré 30 dias (20/03)	0,11191/0,11766
● CDB pré 60 dias (20/03)	0,1083/0,11431
● CDI acumulado mês (20/03)	0,64%
● CDI anualizado (20/03)	12,13%
● Dólar Comercial (20/03)	R\$ 3,0724/R\$ 3,0729
● Dólar Turismo (20/03)	R\$ 3,0300/R\$ 3,2070
● Euro Turismo (20/03)	R\$ 3,2430/R\$ 3,4470
● Dólar Papel SP (20/03)	R\$ 3,1400/R\$ 3,2400

FONTE: AE DADOS

Para exportar, Brasil pode ter de reduzir preço da carne



SENDOU/ESTADÃO CONTEÚDO

A Operação Carne Fraca deve causar duplo impacto nas exportações de carnes, segundo a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). A instituição acredita que as restrições que outros mercados devem impor ao País poderá reduzir os volumes vendidos entre 10% e 15%. Além disso, o episódio pode afetar a reputação da carne brasileira de categoria no mercado internacional, algo que forçaria seus produtores a cobrar menos do que os concorrentes. O resultado, conforme as previsões da AEB, seria um corte de 20% em relação aos preços que eram praticados pelo setor em mercados internacionais. No saldo final, com a queda tanto de volume como de preços, o Brasil pode perder neste ano entre US\$ 1 bilhão e US\$ 2 bilhões em exportações do produto. No ano passado, os embarques de carne chegaram a US\$ 12,7 bilhões. "É um impacto grande", afirma o presidente da AEB, **José Augusto de Castro**.

Agentes da PF dizem que críticas buscam 'desviar atenção'

Os investigadores da Polícia Federal responsáveis pela Operação Carne Fraca avaliam que os ataques desferidos pelo governo e por entidades de classe ligadas ao agronegócio são uma forma de tentar desviar o foco do esquema descoberto pela investigação. No entendimento de integrantes da apuração, o "barulho" feito após as revelações sobre problemas sanitários nos frigoríficos e as afirmações de que a atuação da Polícia Federal deve ter impacto na economia servem apenas para evitar o debate sobre as "relações espúrias" entre grupos políticos e agentes públicos. "Temos excelente material de análise e muita coisa ainda sob sigilo. A operação é grande e ainda vai crescer bem mais", comenta um investigador.

Chefe da inspeção disse que tinha de 'dar resultado' para o PDT

Em diálogos interceptados pela Operação Carne Fraca, executivos da BRF revelam que o chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal em Goiás, Dinis Lourenço da Silva, tinha de "dar resultado" para a bancada do PDT e pediu doações da empresa durante as eleições municipais de 2016 em troca da liberação de funcionamento da planta de Mineiros (GO).

MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua a R\$ 3,0729 e Bovespa avança 1,05%

Sem descuidar de notícias relacionadas à Operação Carne Fraca, os investidores deram um pouco mais de atenção ontem ao exterior, onde foi destaque o discurso de Charles Evans, presidente da distrital de Chicago do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Ponderações do dirigente sobre o processo de aperto monetário nos Estados Unidos ajudaram o dólar a perder força ante o real, se aproximando do nível de R\$ 3,05, na mínima. Ao fim, a moeda americana registrou baixa de 0,83%, a R\$ 3,0729, no menor nível desde 23 de fevereiro (R\$ 3,0531). O enfraquecimento do dólar trouxe os juros futuros para perto dos ajustes anteriores. Ao final da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 encerrou em 9,995%, de 10,010% no ajuste de sexta-feira. Já a Bovespa iniciou a semana com uma sessão de recuperação, apoiada essencialmente em aspectos técnicos. A queda de 2,39% na sexta-feira foi, por si, um forte estímulo para a retomada do sinal positivo. As ações do setor de carne seguiram em queda, mas com menos intensidade do que na sexta-feira. O resultado foi uma alta de 1,05% do Índice Bovespa, que terminou o dia aos 64.884,26 pontos. Em Nova York, as bolsas terminaram perto da estabilidade. Dow Jones recuou 0,04%, S&P 500 teve queda de 0,20% e Nasdaq fechou em alta de 0,01%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Reforma política vira alvo de manifestações de rua

A investida do Congresso e de representantes do Judiciário pela aprovação de uma reforma política que inclua a adoção de um sistema de lista partidária fechada e de um fundo público eleitoral entrou na pauta dos protestos de rua marcados para domingo em dezenas de cidades do País. Os grupos que lideraram as manifestações pelo impeachment de Dilma Rousseff voltam a promover um ato nacional em defesa da Operação Lava Jato. A discussão encabeçada pelos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE) - que tem a simpatia do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes -, prevê que o eleitor passe a votar no partido, cuja cúpula definirá uma lista dos candidatos que serão eleitos. A sigla que tiver mais votos conseguirá o maior número de cadeiras, que serão ocupadas pelos primeiros da lista. Hoje, o eleitor vota diretamente no candidato. Para valer nas eleições de 2018, novas regras teriam de ser aprovadas no Congresso até setembro.

PR tenta atrair Bolsonaro para lançá-lo à Presidência

O PR vai tentar atrair o deputado federal **Jair Bolsonaro** (RJ), que já anunciou que pretende deixar sua atual legenda, o PSC, por desentendimentos com a cúpula da sigla. O parlamentar fluminense é pré-candidato à Presidência da República em 2018 e apareceu em quarto lugar na última pesquisa Datafolha, de dezembro do ano passado, com 9% das intenções de voto. Nas conversas que teve até agora com o PR, Bolsonaro tem exigido legenda para concorrer ao Palácio do Planalto em 2018. Dono do sexto maior tempo de TV em 2014, o partido, porém, ainda não deu essa garantia. Segundo membros da cúpula do PR, está "muito cedo" para definir se a legenda terá candidato próprio à Presidência.



LUCIO BERNARDO/JACOMARLOS DEPUTADOS

Adriana Ancelmo, mulher de Cabral, vai continuar presa

O desembargador Abel Gomes, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), decidiu ontem manter em prisão preventiva Adriana Ancelmo, mulher do ex-governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB). Na sexta-feira, o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, concedera prisão domiciliar à ex-primeira-dama, mas o Ministério Público Federal (MPF) recorreu da decisão. Adriana está presa desde dezembro, acusada de envolvimento no esquema de corrupção que seria chefiado por seu marido. Ela não chegou a ser solta.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Alckmin e mais três ministros de Temer estão na lista da Procuradoria-Geral

O jornal O Globo revela que o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e o ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PMDB) fazem parte da lista que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, encaminhou na semana passada ao STF com pedidos de abertura de inquérito. Segundo o jornal, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) é citado em ao menos seis peças, enquanto o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, aparece em três solicitações. Já o Valor Econômico revela que o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e outros dois ministros da gestão Temer que não tiveram os nomes revelados também foram alvos de Janot. Com isso, sobe para nove o número de integrantes do primeiro escalão do governo presentes na lista. Além de Padilha e Maggi, Janot pediu inquéritos que envolvem Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência), Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores), Gilberto Kassab (Ciência), Bruno Araújo (Cidades) e Marcos Pereira (Indústria). O Valor informa ainda que o ex-presidente José Sarney também consta da lista da Procuradoria-Geral da República. Em nota, Alckmin afirmou que suas campanhas seguiram os "parâmetros legais". Aécio disse que aguarda decisões da Justiça para prestar quaisquer esclarecimentos. Paes, Padilha, Maggi e Sarney não se pronunciaram.

INTERNACIONAL

Ex-guerrilheiro vence eleições presidenciais no Timor Leste

Uma contagem de votos parcial mostrou que o ex-guerrilheiro Francisco "Lu-Olo" Guterres venceu as eleições presidenciais no Timor Leste realizadas ontem. Foi o primeiro pleito no país sem a supervisão das forças de paz das Organizações das Nações Unidas (ONU), que deixaram o país em 2012. O cálculo anunciado pela Comissão Eleitoral do país indicou que Guterres venceu o candidato do Partido Democrata, António da Conceição. Com 90% das urnas apuradas, Lu-Olo contava com 57% dos votos, contra 32% de Conceição.

Avião pega fogo ao aterrissar e todos os passageiros se salvam

Um avião da companhia aérea South Supreme saiu da pista após o pouso ontem em Wau, no Sudão do Sul, e foi consumido por um incêndio. A tripulação, de cinco pessoas, conseguiu retirar os 44 passageiros e não houve mortes. O diretor de operações do aeroporto de Wau, Stephen Youngule, testemunhou o acidente. "O avião pousou e deu um salto novamente. O piloto não conseguiu controlá-lo", afirmou. Entre os passageiros, 37 ficaram feridos e foram levados a hospitais da região. O avião, um Antonov 26, ficou totalmente destruído pelas chamas.

May anuncia que negociação com a UE para o Brexit começa no dia 29

O divórcio entre Reino Unido e União Europeia, o chamado Brexit, terá início em 29 de março. O anúncio foi feito ontem pela primeira-ministra, Theresa May, que acionará o Artigo 50 do Tratado de Lisboa, iniciando a contagem regressiva de dois anos para o rompimento. Em resposta, o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, informou que apresentará em 48 horas a proposta europeia. Tusk convocará os líderes de todos os 27 países para uma cúpula, prevista para o início de maio, para definir os termos da proposta. Em seguida, o texto será apresentado a David Davis, que comandará as discussões pelo lado britânico. Londres quer conversar com cada um dos membros da UE.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Em casa, Tite completa 9 meses de paz

O técnico **Tite** começou ontem com a seleção brasileira nova etapa de preparação para compromissos pelas Eliminatórias com efemérides significativas. Completou 200 dias da estreia - vitória por 3 a 0 sobre o Equador - e nove meses de oficialização no cargo em um dia de trabalho marcado pelo ambiente tranquilo, conquistado pelos resultados obtidos desde sua chegada. Os treinos para as partidas contra o Uruguai, em Montevidéu, na quinta-feira, e o Paraguai, na terça-feira da semana que vem, em São Paulo, começaram onde o treinador se sente mais à vontade, no CT do Corinthians. Tite trabalhou no local durante seis temporadas e agora retorna pela primeira vez com a seleção.



NELSON FADAL/ESTADÃO CONTEÚDO

Eliminatórias desfalcam trio de ferro

A 13ª e a 14ª rodadas das Eliminatórias trazem aos países da América do Sul a tensão de ver a proximidade do fim da disputa por vagas na Copa do Mundo, mas causa nos times paulistas a angústia de perder jogadores importantes. Ao todo, nove atletas que disputam o Estadual estão fora das duas próximas rodadas da competição. Quem mais ficou desfalcado foi o Palmeiras. O atual campeão brasileiro cedeu quatro atletas - Mina, Borja, Guerra e Dudu. Apesar de ter menos convocados, o São Paulo também acabou bastante prejudicado pelas seleções nacionais por ter perdido atletas fundamentais: Pratto e Cueva. Já o Corinthians cedeu Fágner e o atacante reserva Romero.

Santos vai receber R\$ 16 mi da Caixa

O Santos assinou ontem contrato de um ano de patrocínio com a Caixa Econômica Federal. O clube vai receber R\$ 16 milhões para estampar a logomarca da instituição na camisa e no calção. Assim, passa a ter o terceiro maior contrato com a estatal, atrás de Corinthians (R\$ 30 milhões) e Flamengo (R\$ 25 milhões). Para fechar o acordo, o Santos precisou obter a Certidão Negativa de Débitos, regularizando a situação com a Receita Federal. No ano passado, o clube recebeu R\$ 2 milhões da Caixa por três meses de patrocínio.

GERAL

Clima entrou em 'território desconhecido', diz ONU

Informe anual publicado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) confirma que 2016 bateu todos os recordes de temperatura e que este ano mantém a mesma tendência. Para a Organização Meteorológica Mundial (OMM), ligada à ONU, o clima no planeta entrou em "território desconhecido". Segundo os cientistas, os modelos criados nas últimas décadas para examinar o comportamento da atmosfera já não atendem aos eventos extremos pelo planeta. Para os cientistas, 2016 "fez história, com temperatura global recorde, camada de gelo baixa, aumento do nível dos oceanos e temperatura da água". "Esse aumento de temperatura é consistente com outras mudanças no sistema climático", disse o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas. Em 2017, o Ártico já registrou três ondas de calor. No auge do inverno, alguns dias registraram temperaturas próximas do ponto de degelo.

Governo do RN coloca facções rivais na mesma cadeia

Dois meses após a rebelião que deixou o maior saldo histórico de mortos dentro do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Norte, o governo do Estado decidiu colocar presos de facções rivais - Primeiro Comando da Capital (PCC) e Sindicato do Crime - no mesmo pavilhão. Cerca de 1,2 mil homens - entre assaltantes, traficantes e homicidas - dividirão as 50 celas da Penitenciária Rogério Coutinho Madruga. Projetada para receber 400 detentos, a cadeia operará com um número três vezes maior - cada cela para até oito homens deverá ser ocupada por 24. "Estamos precavidos e não há motivo para alarde, não há tragédia anunciada", garantiu o secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Wallber Virgolino Ferreira da Silva.

OMS amplia indicação de vacina contra febre amarela em SP

A Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a recomendar a vacina contra febre amarela para todos os viajantes internacionais que se destinam ao Estado de São Paulo, com exceção das áreas metropolitanas da capital e de Campinas. A orientação, divulgada ontem, é mais abrangente do que a adotada atualmente no Estado, pois inclui toda região litorânea paulista, hoje considerada livre de risco para a doença. Além de São Paulo, a OMS recomenda que viajantes que se destinam para o Rio (exceto capital e Niterói) também sejam imunizados.

Morte de atropelados sobe 46%

As mortes por atropelamento tiveram aumento de 46% da cidade de São Paulo no mês de fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2016. Os dados são do Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo (Infosiga), coletados com base nos registros de boletins de ocorrência da polícia. Os registros subiram de 26, em fevereiro de 2016, para 38, no mês passado. As Marginais do Tietê e do Pinheiros não tiveram registro de mortes de pedestres. As vias tiveram aumento dos limites de velocidade determinado pelo prefeito João Doria.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Macacos mortos no Rio não tinham febre amarela, afirma Fiocruz

Um exame conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em cinco macacos encontrados mortos no Rio de Janeiro deu negativo para febre amarela, informa o jornal O Globo. Há uma semana, um teste do Instituto Evandro Chagas havia confirmado a doença nos primatas. Apesar do laudo negativo, especialistas dizem que não é possível garantir que a cidade está livre do vírus, pois os exames foram feitos com amostras e metodologias diferentes.

